

David Shenk

O jogo imortal

O que o xadrez nos revela sobre a guerra,
a arte, a ciência e o cérebro humano

Tradução:

Roberto Franco Valente



ZAHAR

Jorge Zahar Editor

Rio de Janeiro

Sumário

<i>Prólogo</i>	9
<i>Introdução</i>	13
<i>Peças e movimentos</i>	21

I. ABERTURAS (*De onde viemos*)

1. “Compreender é a arma essencial” – <i>O xadrez e as nossas origens</i>	25
A PARTIDA IMORTAL: Jogada 1	33
2. <i>A casa da sabedoria – O xadrez e a Renascença muçulmana</i>	39
A PARTIDA IMORTAL: Jogada 2	49
3. <i>Os princípios morais dos homens, e os deveres dos nobres e dos comuns – O xadrez e os deveres medievais</i>	53
A PARTIDA IMORTAL: Jogada 3	70
4. <i>Tornando os homens circunspectos – O xadrez moderno, o acúmulo de conhecimento e a marcha para o infinito</i>	73
A PARTIDA IMORTAL: Jogadas 4 e 5	84

II. O MEIO-JOGO (*Quem somos nós*)

5. <i>A ópera de Benjamin Franklin – O xadrez e o Iluminismo</i>	95
A PARTIDA IMORTAL: Jogadas 6 e 7	108
6. <i>O imperador e o imigrante – O xadrez e os inesperados dons da guerra</i>	115
A PARTIDA IMORTAL: Jogadas 8 e 9	125

7.	Fragmentação e tarefas – <i>O xadrez e o funcionamento da mente</i>	128
	A PARTIDA IMORTAL: Jogadas 10 e 11	139
8.	“Para as suas vertiginosas profundezas” – <i>O xadrez e a mente destruída</i>	145
	A PARTIDA IMORTAL: Jogadas 12 a 16	155
9.	Uma síntese vitoriosa – <i>O xadrez e o totalitarismo do século XX</i>	163
	A PARTIDA IMORTAL: Jogadas 17 a 19	178
10.	Lindos problemas – <i>O xadrez e a modernidade</i>	182
	A PARTIDA IMORTAL: Jogadas 20 e 21	190
III. FINAL (<i>Aonde vamos</i>)		
11.	“Estamos compartilhando nosso mundo com uma outra espécie, uma espécie que a cada ano torna-se mais sábia e independente” – <i>O xadrez e a nova máquina inteligente</i>	195
	A PARTIDA IMORTAL: Jogadas 22 e 23 (Xeque-mate)	218
12.	A próxima guerra – <i>O xadrez e o futuro da inteligência humana</i>	222
	<i>Conclusão</i>	235
	<i>Agradecimentos</i>	237
	APÊNDICE I – <i>As regras do xadrez</i>	241
	APÊNDICE II – <i>A partida imortal (recapitulação) e cinco outras grandes partidas da história</i>	248
	APÊNDICE III – “ <i>A moral do xadrez</i> ”, por Benjamin Franklin	272
	<i>Fontes e notas</i>	276
	<i>Índice remissivo</i>	298